

NOTA CONCEITUAL "JUVENTUDES E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)" - SEGUNDA ONDA DA PESQUISA -

CONTEXTO

Em 26 de fevereiro de 2020, quando o primeiro caso de covid-19 no Brasil foi detectado, os seus efeitos ainda eram em grande parte desconhecidos para médicos, cientistas e para a população em geral. Um ano depois, a doença tirou mais de 2,6 milhões de vidas e gerou 119 milhões de casos em todo o mundo. No Brasil foram mais de 270 mil mortos e de 11 milhões de casos de covid-19, com números que tragicamente continuam a crescer.

O Brasil se tornou epicentro da pandemia de Covid-19 no mundo e vive um surto ainda pior do que apontam as estatísticas, considerando a enorme subnotificação e o altíssimo percentual de exames positivos, fatos que evidenciam uma disseminação sem controle da doença.

Vista como a principal solução para mudar esta realidade, a vacinação no Brasil, além de ter começado depois de diversos países, enfrenta o desafio da escassez de doses, com apenas cerca de 5% da população tendo sido vacinada até março de 2021.

O agravamento da situação sanitária integra um enredo ainda mais preocupante, com sérias consequências econômicas e sociais, comprometendo o presente e o futuro de toda uma geração. A taxa de desemprego juvenil é superior à taxa média de desemprego da população geral brasileira. O número de jovens que não estudam e nem trabalham aumentou neste período e uma parcela significativa da população jovem teve o seu processo educativo intensamente impactado como consequência da pandemia.

Para além destes pontos, é inevitável ressaltar o agravamento das desigualdades sociais e da dificuldade de acesso à serviços essenciais, dos impactos na saúde mental de jovens, na segurança alimentar, na segurança pública e também na estabilidade política.

Todo este contexto tem forte influência no processo de desenvolvimento da população jovem no Brasil. Para o enfrentamento da complexidade dos desafios impostos pela pandemia do coronavírus é fundamental a construção de soluções sistêmicas, com visão de longo prazo, sustentadas por um amplo processo de diálogo e articulação social e que sejam baseadas em evidências.

IDEALIZAÇÃO

CONJUVE
CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE

CORREALIZADORES



Ciente disso foi que, no primeiro semestre de 2020, o Conselho Nacional da Juventude (CONJUVE), em parceria com a Fundação Roberto Marinho, a UNESCO, a Rede Conhecimento Social, a Visão Mundial, o Mapa Educação, o Em Movimento e o Porvir, realizou a pesquisa “Juventudes e a pandemia do coronavírus (Covid-19)”.

Com 33.688 jovens participantes de todo o país, a Pesquisa "Juventudes e a Pandemia" se consolidou como a maior pesquisa já realizada "com e sobre" jovens na história do país e uma das maiores do mundo. Além de grande destaque na imprensa, a pesquisa possibilitou a disseminação de uma base sólida de evidências com vistas a apoiar o processo de formulação e implementação de respostas concretas aos desafios impostos pela pandemia do coronavírus.

Porém, pouco mais de um ano após o início da pandemia, a situação no Brasil não está melhor. O agravamento do quadro sanitário, social e econômico demanda um conjunto de novas respostas e a longa exposição da população jovem aos efeitos da pandemia pode trazer consequências severas - e em alguns casos irreversíveis - para a maior geração de jovens da história do país.

COMPROMETIDOS COM O ENFRENTAMENTO DESTES DESAFIOS E PRINCIPALMENTE COM A PROMOÇÃO E A GARANTIA DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO JOVEM DO BRASIL É QUE O CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE REALIZARÁ A SEGUNDA ONDA DE MOBILIZAÇÃO, COLETA E ANÁLISE DE DADOS COM JOVENS DE TODO O PAÍS POR MEIO DA PESQUISA "JUVENTUDES E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS".

A SEGUNDA ONDA DA PESQUISA JUVENTUDES E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Para construir políticas públicas ou qualquer tipo iniciativa que tenha como objetivo promover alguma mudança social é fundamental criar espaços de diálogo e de captura de percepções envolvendo o público alvo, seja como protagonista, vítima ou parte interessada no contexto em que se almeja promover mudanças.

Diante dos efeitos da pandemia do coronavírus (Covid-19), com especial destaque para a população jovem no Brasil, torna-se fundamental instituir um processo pensado e articulado com as juventudes, que seja capaz de capturar a percepção de jovens de diferentes regiões, vivências e realidades sociais, sobre a pandemia, seu contexto, seus efeitos em suas vidas e na sociedade.

Com base nesta pesquisa e somado aos dados gerais sobre a pandemia, economia, desenvolvimento social e contexto político, seremos capazes de criar mecanismos para a vocalização dos anseios das juventudes, bem como para pautar e influenciar a ação de tomadores de decisão, sejam públicos ou privados.

Com a segunda onda também poderemos observar o comportamento da pandemia ao longo deste 1 ano e os seus efeitos na vida de jovens e na sociedade a partir de suas próprias perspectivas. Poderemos comparar dados e fazer novas descobertas, sempre com o objetivo de constituir uma base sólida de evidências, de definir prioridades e caminhos na ação “com e para” as juventudes do Brasil.

O QUESTIONÁRIO DA PESQUISA ESTARÁ DISPONÍVEL NO LINK: [BIT.LY/JUVENTUDESE PANDEMIA2](https://bit.ly/juventudese pandemia2) A PARTIR DO DIA 22 DE MARÇO DE 2021.

IDEALIZAÇÃO

CONJUVE
CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE

CORREALIZADORES



METODOLOGIA E CRONOGRAMA

1. Mobilização e ativação de redes

Objetivo: Garantir que a pesquisa tenha grande abrangência, que seja representativa, que conte com a participação de jovens de todo o país, sempre prezando pela diversidade. Garantir consistência metodológica.

Envio de comunicado aos parceiros da Pesquisa entre os dias 17 e 22 de março de 2021 / Lançamento da Pesquisa e início da mobilização para coleta de respostas a partir do dia 22 de março de 2021.

2. Execução / Coleta de dados

Objetivo: Jovens de todo o Brasil participarem da pesquisa. Reunir dados sobre a percepção de jovens de diferentes regiões, vivências e realidades sociais, sobre a pandemia, seu contexto, seus efeitos em suas vidas e na sociedade.

Coleta começa oficialmente no dia 22 de março de 2021 com encerramento previsto para o dia 05 de abril de 2021. No link: bit.ly/juventudese pandemia2

3. Análise dos dados

Objetivo: Análise e tabulação de dados. Desenvolvimento do relatório. Ser capaz de traduzir a opinião das juventudes e a forma como percebem o momento atual. Apontar caminhos, oportunidades e desafios.

Após o encerramento do período de coleta, a equipe técnica iniciará o período de análise de dados, que será concluído até o dia 29 de abril de 2021.

4. Lançamento, Comunicação e Advocacy

Objetivo: Elaboração do relatório final. Preparação do material de comunicação e advocacy. Realização do evento de lançamento. Comunicar dados e análises da pesquisa. Criar mecanismos para a vocalização dos anseios das juventudes, pautar e influenciar a ação de tomadores de decisão, sejam públicos ou privados. Alcançar grande visibilidade na mídia.

Segunda quinzena de maio de 2021.

ETAPA	CRONOGRAMA
Mobilização e ativação de redes	17 a 22 de março de 2021
Execução / Coleta de Dados	22 de março até 05 de abril de 2021
Análise dos dados	06 a 29 de abril de 2021
Lançamento / Comunicação e Advocacy	Segunda quinzena de maio de 2021

IDEALIZAÇÃO

CONJUVE
CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE

CORREALIZADORES



O CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE

O CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE É A PLATAFORMA OFICIAL DE REPRESENTAÇÃO JUVENIL DO BRASIL.

O CONJUVE foi criado em 2005 pela Lei 11.129, que também instituiu a Secretaria Nacional da Juventude e o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem). Ele reúne algumas das principais lideranças e organizações juvenis do país, além da representação de Ministérios do Governo Federal.

Entre as suas atribuições, está a de formular e propor diretrizes da ação governamental voltadas à promoção de políticas públicas de juventude, desenvolver estudos e pesquisas sobre a realidade socioeconômica dos jovens, articular, engajar e mobilizar redes e organizações juvenis e promover o intercâmbio entre as organizações juvenis nacionais e internacionais.

O CONJUVE ainda cumpre o importante papel de coordenar a Conferência Nacional de Juventude e a sua atuação foi determinante para a concretização de marcos históricos como a Emenda Constitucional 65, o Decreto que instituiu o Sistema Nacional da Juventude e a aprovação do Estatuto da Juventude no Brasil.

FAÇA PARTE DA MAIOR PESQUISA “SOBRE E COM JOVENS” DA HISTÓRIA DO PAÍS E NOS AJUDE A CONSOLIDAR ESSA BASE SÓLIDA DE EVIDÊNCIAS QUE SERÁ CAPAZ DE APOIAR A ATUAÇÃO DE PESSOAS E ORGANIZAÇÕES DAS ESFERAS PÚBLICA E PRIVADA NO DESENVOLVIMENTO DE RESPOSTAS CONCRETAS PARA OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS JUVENTUDES DO PAÍS NESTE CONTEXTO DE PANDEMIA.

MARCUS BARÃO

Presidente do Conselho Nacional da Juventude

GUSTAVO GAMA

Secretário Geral do Conselho Nacional da Juventude

IDEALIZAÇÃO

CONJUVE
CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE

CORREALIZADORES

